

Ativos S.A.

**Demonstrações
Contábeis**

2º Trimestre de 2020



BANCO DO BRASIL

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	30.06.2020	31.12.2019
ATIVO CIRCULANTE		572.519	563.719
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	259.730	10.425
Instrumentos Financeiros		275.207	545.580
Aplicações financeiras	5.a	19	272.536
Créditos adquiridos	5.d	275.188	273.044
Outros Créditos	6	37.473	7.457
Outros Valores e Bens	7	109	257
ATIVO NÃO CIRCULANTE		647.136	631.466
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		644.438	628.499
Instrumentos Financeiros		633.277	617.819
Créditos adquiridos	5.d	633.277	617.819
Outros Créditos	6	11.161	10.680
INVESTIMENTOS		220	9
Participações societárias	8	217	6
Outros investimentos		3	3
IMOBILIZADO	9	984	1.230
Imobilizado de uso		4.670	4.670
(Depreciação acumulada)		(3.686)	(3.440)
INTANGÍVEL	10	1.494	1.728
Ativos Intangíveis		2.342	2.342
(Amortização acumulada)		(848)	(614)
TOTAL DO ATIVO		1.219.655	1.195.185

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30.06.2020	31.12.2019
PASSIVO CIRCULANTE		201.759	282.589
Outras Obrigações		201.759	282.589
Sociais e estatutárias	11.a	102.769	202.109
Fiscais e previdenciárias	11.b	58.740	38.619
Diversas	11.c	40.250	41.861
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.017.896	912.596
Capital Social	15.b	656.103	656.103
Reservas de Lucros	15.c	256.493	256.493
Lucros Acumulados		105.300	--
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.219.655	1.195.185

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2º trimestre/2020	2º trimestre/2019	1º semestre/2020	1º semestre/2019
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	12	189.844	169.325	384.893	326.142
LUCRO BRUTO		189.844	169.325	384.893	326.142
OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS		(110.090)	(105.145)	(218.255)	(200.442)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(64.271)	(56.614)	(124.210)	(107.099)
Despesas de serviços de cobrança	13.a	(31.698)	(33.303)	(62.830)	(63.656)
Despesas administrativas	13.b	(8.043)	(8.589)	(16.313)	(15.962)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	267	1.528	211	1.994
Outras receitas operacionais	13.c	6.540	7.524	12.054	12.512
Outras despesas operacionais	13.d	(12.885)	(15.691)	(27.167)	(28.231)
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		79.754	64.180	166.638	125.700
RESULTADO FINANCEIRO		(2.594)	(930)	(6.052)	(764)
Receitas financeiras	14.a	1.415	1.479	3.118	4.947
Despesas financeiras	14.b	(4.009)	(2.409)	(9.170)	(5.711)
RESULTADO OPERACIONAL		77.160	63.250	160.586	124.936
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		77.160	63.250	160.586	124.936
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16.a	(25.827)	(20.734)	(54.138)	(41.508)
Imposto de renda e contribuição social correntes		(25.780)	(20.550)	(54.619)	(41.528)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(47)	(184)	481	20
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO		(925)	(826)	(1.148)	(1.049)
LUCRO LÍQUIDO		50.408	41.690	105.300	82.379
Número de ações		656.102.904	656.102.904	656.102.904	656.102.904
Ordinárias		328.051.452	328.051.452	328.051.452	328.051.452
Preferenciais		328.051.452	328.051.452	328.051.452	328.051.452
Lucro por ação (R\$)					
Ordinária		0,07	0,06	0,15	0,12
Preferencial ⁽¹⁾		0,08	0,07	0,17	0,13

(1) As ações preferenciais dão direito ao recebimento de dividendos, por ação, pelo menos 10% (dez por cento) maior do que atribuído a cada ação ordinária.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2º trimestre/2020	2º trimestre/2019	1º semestre/2020	1º semestre/2019
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	50.408	41.690	105.300	82.379
Outros resultados abrangentes	--	--	--	--
Efeito dos impostos	--	--	--	--
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	50.408	41.690	105.300	82.379

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Total
		Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2018	656.103	56.144	189.846	--	902.093
Lucro líquido do período	--	--	--	82.379	82.379
Saldos em 30.06.2019	656.103	56.144	189.846	82.379	984.472
Mutações do período	--	--	--	82.379	82.379
Saldos em 31.12.2019	656.103	66.647	189.846	--	912.596
Lucro líquido do período	--	--	--	105.300	105.300
Saldos em 30.06.2020	656.103	66.647	189.846	105.300	1.017.896
Mutações do período	--	--	--	105.300	105.300

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	1º semestre/2020	1º semestre/2019
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES			
Lucro antes dos Tributos e Participações		160.586	124.936
Ajuste ao Lucro antes dos Tributos e Participações		125.665	105.262
Despesas de depreciação e amortização		479	404
Reforço (Reversão) de provisão para passivos contingentes		1.187	(168)
Reversão de provisões operacionais		--	(79)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	(211)	(1.994)
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	124.210	107.099
Lucro Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		286.251	230.198
Variações Patrimoniais			
Aumento em créditos adquiridos		(141.811)	(226.580)
Aumento em outros créditos		(32.870)	(30.497)
Redução em outros valores e bens		148	838
Aumento em outras obrigações		29.746	31.840
Imposto de renda e contribuição social pagos		(66.287)	(40.778)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES		75.177	(34.979)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Redução em aplicações financeiras		272.517	154.765
Aumento de imobilizado e intangível		--	(552)
Dividendos recebidos de coligadas e controladas		2.854	3.800
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		275.371	158.013
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos		(101.243)	(129.501)
CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(101.243)	(129.501)
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		249.305	(6.467)
Início do período		10.425	15.748
Fim do período		259.730	9.281
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa		249.305	(6.467)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	1º semestre/2020		1º semestre/2019	
Receitas		387.694		324.833	
Receita de recebimento de créditos	12	402.807		341.554	
Outras receitas/(despesas)		(15.113)		(16.721)	
Insumos Adquiridos de Terceiros		(193.813)		(176.119)	
Perdas na baixa de créditos adquiridos	5.e	(124.210)		(107.099)	
Despesas com serviços de cobrança	13.a	(62.830)		(63.656)	
Processamento de dados	13.b	(3.225)		(2.862)	
Concessão de uso de software	13.b	(1.050)		(26)	
Serviços técnicos especializados	13.b	(859)		(509)	
Comunicação	13.b	(612)		(714)	
Custos indiretos contabilidade BB	13.b	(201)		(171)	
Outras		(826)		(1.082)	
Valor Adicionado Bruto		193.881		148.714	
Depreciação e Amortização		(479)		(404)	
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		193.402		148.310	
Valor Adicionado Recebido em Transferência		3.329		6.941	
Receitas financeiras	14.a	3.118		4.947	
Resultado de participações em coligadas e controladas	8	211		1.994	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		196.731	100,00%	155.251	100,00%
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO		196.731	100,00%	155.251	100,00%
Pessoal		9.291	4,72%	9.269	5,97%
Salários e honorários		4.557		4.278	
Encargos Sociais		2.335		2.562	
Benefícios e treinamentos		1.251		1.380	
Participações de empregados e administradores no lucro		1.148		1.049	
Impostos, Taxas e Contribuições		72.064	36,63%	56.986	36,71%
Federais		72.064		56.986	
Remuneração de Capital de Terceiros		10.076	5,12%	6.617	4,26%
Despesas financeiras	14.b	9.170		5.711	
Aluguéis	13.b	906		906	
Remuneração de Capital Próprio		105.300	53,53%	82.379	53,06%
Lucros retidos		105.300		82.379	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - A ATIVOS S.A. E SUAS OPERAÇÕES

A Ativos S.A. - Securizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A. ou Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 31.10.2002, localizada no SEPN 508, Conjunto C, 2º andar, Parte B, Asa Norte, Brasília-DF. Tem por objeto a aquisição de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de créditos imobiliários, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades de crédito, financiamento e investimento, associações de poupança e empréstimo, caixas econômicas e companhias hipotecárias, realizando a gestão dos respectivos créditos e podendo, ainda, participar de outras sociedades.

O capital social da Ativos S.A. é constituído por recursos das empresas BB Banco de Investimento S.A. - BB BI e BB Cayman Islands Holding – BB CI Holding, empresas controladas pelo Banco do Brasil S.A.

A Ativos S.A. participa com 100% no capital social da Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado utilizando-se, de forma compartilhada, de parte da infraestrutura administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ativo fiscal diferido, as antecipações do imposto de renda e contribuição social, provisão para demandas contingentes e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A Ativos S.A. não apresenta suas demonstrações contábeis de forma consolidada, em conformidade com o item 4 do CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

Continuidade dos negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Ativos S.A. continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o cenário de desaquecimento econômico e isolamento social ocasionados pela pandemia Covid-19 tenham atingido diversas empresas no Brasil e no mundo, a Ativos S.A. possui capital e liquidez suficientes para suportar eventuais perdas projetadas para os negócios no período de isolamento social e nos períodos que seguem, uma vez que grande parte de seus negócios continua a ser conduzida em plataformas digitais com acesso e atendimento remotos, que se soma a assessoria de qualidade.

Em que se pese o ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Ativos S.A. no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, o curto horizonte de tempo pelo qual se espera que haja reação das economias mundiais, bem como as informações existentes no momento da avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25.08.2020.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pela Ativos S.A. são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, exceto aquelas receitas oriundas das operações de créditos adquiridos, que por se tratarem de créditos “estressados”, referindo-se a créditos com qualidade deteriorada, originados de instituições onde se encontravam no *status* “baixados para perda”, são reconhecidas somente

no momento do efetivo recebimento financeiro, descontado dos valores de aquisição, pois não foi possível mensurar com confiabilidade a taxa efetiva de juros ajustada pelo risco de crédito das carteiras adquiridas.

A apropriação como perdas dos créditos adquiridos considerados incobráveis por erro no cedente, pelo atingimento da vida útil prevista (baixa do estoque), operações sem acordo ou acordos quebrados e inadimplidos, é realizada conforme metodologia desenvolvida pela Ativos S.A.

As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die* com base na variação dos respectivos indexadores pactuados e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificadas por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações financeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias (Nota 4).

c) Instrumentos Financeiros

Ativos Financeiros

Conforme o CPC 48, a classificação dos ativos financeiros é realizada a partir de uma análise das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos. Os ativos financeiros são classificados nas categorias abaixo relacionadas:

Custo amortizado: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja receber os respectivos fluxos de caixa contratuais. Nessa categoria, os fluxos de caixa futuros previstos contratualmente devem constituir-se exclusivamente em pagamentos de principal e juros em datas especificadas.

Mensurado nessa categoria a Ativos S.A. detém o ativo financeiro “Créditos adquiridos”, sem coobrigação, que são operações de créditos de qualidade deteriorada obtidos de instituições financeiras.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: são ativos financeiros geridos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela negociação com transferência substancial de riscos e benefícios.

A Ativos S.A. não possui ativos financeiros mensurados nessa categoria.

Valor justo por meio do resultado: são ativos financeiros que não se enquadrem nas categorias custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou que são, no reconhecimento inicial, designados de forma irrevogável como valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar um descasamento contábil caso fossem mensurados de outra forma.

Os ativos financeiros da Ativos S.A. enquadrados nessa categoria são: “Caixa e equivalentes de caixa” e as aplicações financeiras em “Fundos de investimento”.

d) Tributos

Os tributos são apurados sob o regime do Lucro Real, com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda – IR (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	9%
PIS/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (Créditos Tributários – Nota 16.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo do crédito tributário, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado, de acordo com CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

e) Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada, em conformidade com as instruções e normas do Conselho Federal de Contabilidade.

f) Ativo Imobilizado

O Ativo Imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e reconhecidas no resultado do período (Nota 9).

g) Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de softwares e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 10).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

h) Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Ao final de cada período de reporte, a Ativos S.A. avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo alcançado pelo CPC 01 (R4) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, a Ativos S.A. estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização, reconhecida na Demonstração do Resultado.

i) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na avaliação de assessores jurídicos e da Administração, for considerado uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

A Ativos S.A. utiliza para fins de provisão para os passivos contingentes método massificado e estatístico de probabilidade e previsão estimada, denominado “valor esperado” (contempla os processos com probabilidade de êxito do autor iguais a remoto, possível ou provável), conforme CPC 25 (R2), item 39.

As obrigações legais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

j) Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da Ativos S.A. é o Real (R\$).

k) Gerenciamento de Riscos

A Ativos S.A. adota política conservadora, em alinhamento com a política de gerenciamento de riscos do Conglomerado Banco do Brasil. A Companhia não opera no mercado de derivativos, câmbio, instrumentos financeiros sujeitos à *Volcker Rules* ou com itens diferentes do R\$ - Real.

A Ativos S.A. não está sujeita ao Risco de Crédito, devido ao modelo de negócio, não existindo as figuras de tomador e devedor e inexistindo inadimplência de crédito. A Companhia possui estrutura própria de gestão de riscos com diretrizes

para o processo de identificação, avaliação, mensuração, controle, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos envolvidos no negócio.

A Ativos S.A. adota a gestão integrada de riscos corporativos, com foco na inter-relação entre os processos, pessoas, sistemas, controle, riscos e resultados.

As disponibilidades são mantidas em conta corrente e em aplicações financeiras realizadas com os fundos de renda fixa, de alta liquidez e baixa volatilidade, administrados pela BB DTVM e/ou em papéis emitidos pelo Banco do Brasil e/ou em cotas de subordinadas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC, o que minimiza principalmente os riscos de liquidez e de mercado.

Os riscos considerados como relevantes, avaliados a partir da análise dos processos, do impacto e da probabilidade de ocorrência nos negócios são:

Risco de Liquidez;

Risco de Mercado;

Risco Operacional (engloba risco legal e de relacionamento com fornecedores);

Risco de Lavagem de Dinheiro, de Financiamento do Terrorismo e de Corrupção ou para a Integridade;

Risco de Estratégia;

Risco de Reputação (engloba risco de modelagem);

Risco Socioambiental;

Risco de Segurança da Informação;

Risco de Continuidade de Negócios; e

Risco de Conformidade (*Compliance*).

Na Ativos S.A. a gestão dos riscos é realizada de forma segregada das unidades de negócios.

A Companhia estabeleceu Programa de Integridade contendo mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria, incentivo à denúncia e aplicação efetiva do Código de Conduta e Integridade e a Política Unificada de Gestão de Riscos.

A Política Unificada de Gestão de Riscos e o Programa de Integridade são aprovados pelo Conselho de Administração, com o assessoramento dos Comitês de Auditoria (Coaud) e de Riscos e de Capital (Coris) do Conglomerado BB e ficam disponíveis no site da Ativos S.A. (www.ativossa.com.br).

I) Normas e pronunciamentos emitidos e adotados em 2020

CPC 00(R2) Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro – Em dezembro de 2019, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis promoveu alterações no CPC 00(R1). Houve mudanças nos conceitos relativos à apresentação, mensuração e divulgação, apresentando novas definições de ativos e passivos, além de critérios de reconhecimento e desreconhecimento de ativos e passivos nas demonstrações financeiras.

A Ativos S.A. avaliou os impactos da adoção do pronunciamento e não identificou efeitos significativos.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2020	31.12.2019
Caixa e Equivalentes de Caixa	259.730	10.425
Fundos de investimento ⁽¹⁾	255.200	10.424
Caixa e depósitos bancários	4.530	1
Total	259.730	10.425

(1) Correspondem às aplicações financeiras nos fundos de investimento de mercado BB RF CP *Corporate Ágil* e BB RF CP *Automático Empresa*, administrados pela BB DTVM, cujas carteiras são compostas por títulos públicos federais pré e pós-fixados e em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Os fundos de investimento são mensurados a valor justo por meio do resultado, apresentam liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor justo.

5 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Aplicações Financeiras**

	30.06.2020	31.12.2019
Fundos de investimento ⁽¹⁾	19	272.536
Total	19	272.536

(1) Corresponde à aplicação financeira efetuada no fundo de investimento de mercado BB RF LP *Corporate*, administrado pela BB DTVM. No 2º trimestre de 2020 a Ativos S.A. direcionou os recursos aplicados para o fundo de investimento BB RF CP *Corporate* Ágil.

b) Rendas de Aplicações Financeiras

	Nota	2º trimestre/2020	2º trimestre/2019	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Rendas de aplicações em fundos de investimento	14.a	1.415	1.479	3.118	4.947
BB RF LP <i>Corporate</i>		--	1.379	1.667	4.740
BB RF CP <i>Corporate</i> Ágil		1.404	--	1.404	--
BB RF CP Automático Empresa		11	100	47	207
Total		1.415	1.479	3.118	4.947

c) Determinação do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

Fundos de Investimento: são contabilizados pelo valor de mercado, que é representado pelo valor justo da cota, divulgado pelo Administrador dos fundos.

Níveis de Informação Referentes a Ativos Mensurados a Valor Justo no Balanço

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pela Ativos S.A. são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, a empresa estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo no Balanço

	30.06.2020		31.12.2019	
	Saldo Contábil	Nível 2	Saldo Contábil	Nível 2
Ativo	255.219	255.219	282.960	282.960
BB RF CP <i>Corporate</i> Ágil ⁽¹⁾	255.200	255.200	--	--
BB RF LP <i>Corporate</i> ⁽¹⁾	19	19	272.536	272.536
BB RF CP Automático Empresa ⁽¹⁾	--	--	10.424	10.424

(1) O valor do custo atualizado dos fundos de investimento equivale ao valor justo.

d) Créditos Adquiridos

	30.06.2020	31.12.2019
Créditos adquiridos ⁽¹⁾	908.465	890.863
Total	908.465	890.863
Ativo circulante	275.188	273.044
Ativo não circulante	633.277	617.819

(1) Referem-se, principalmente, às operações de CDC (empréstimos e financiamentos), Cheque Especial, Cartão de Crédito, Adiantamento a Depositantes, Giro Rápido, Desconto de Títulos, *Leasing*, Conta Garantida e outras oriundas do Banco do Brasil S.A.; e operações de Renegociação de dívida PF, Renegociação de dívida PJ e Capital de Giro oriundas de outras Instituições Financeiras.

e) Movimentação de Créditos Adquiridos

	2º trimestre/2020	2º trimestre/2019	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Saldo Inicial	987.395	806.798	890.863	860.194
Aquisições no período	--	245.748	172.001	258.906
Banco do Brasil S.A.	--	157.927	67.703	158.799
Outras instituições ⁽¹⁾	--	87.821	104.298	100.107
Perdas na baixa de créditos adquiridos ⁽²⁾	(64.271)	(56.614)	(124.210)	(107.099)
Baixas por recebimento	(14.659)	(16.256)	(30.189)	(32.325)
Saldo Final	908.465	979.676	908.465	979.676

(1) Referem-se a operações adquiridas, principalmente, dos Bancos Bradesco S.A., Santander S.A, Tribanco e Votorantim;

(2) Referem-se à apropriação como perdas dos créditos adquiridos, conforme metodologia desenvolvida pela Ativos S.A., decorrentes (i) do atingimento da vida útil (baixa do estoque); ou (ii) considerados incobráveis por erro no cedente, operações sem acordo ou acordos quebrados e inadimplidos.

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 30.06.2020 e 31.12.2019 não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto, bem como não foram efetuadas transações com instrumentos financeiros derivativos ao longo do semestre e exercício findos em 30.06.2020 e 31.12.2019.

6 - OUTROS CRÉDITOS

	Nota	30.06.2020	31.12.2019
Impostos e contribuições a compensar ⁽¹⁾		34.634	1.877
Ativo fiscal diferido - crédito tributário	16.d	10.520	10.039
Dividendos e bonificações a receber	17	1.226	4.015
Depósitos bloqueados ⁽²⁾		1.612	1.558
Títulos e créditos a receber ⁽³⁾		641	641
Outros		1	7
Total		48.634	18.137
Ativo circulante		37.473	7.457
Ativo não circulante		11.161	10.680

(1) Referem-se, principalmente, às antecipações mensais de IR e CSLL;

(2) Referem-se aos saldos bloqueados na conta da Companhia por determinação judicial decorrente, principalmente, de ações cíveis de questionamento de clientes em relação a cobrança dos créditos adquiridos;

(3) Valor referente a reconhecimento de precatório oriundo de decisão transitada em julgado de ação judicial de repetição de indébito tributário, referente a recuperação de ISSQN a compensar de anos anteriores.

7 - OUTROS VALORES E BENS

	Nota	30.06.2020	31.12.2019
Adiantamentos a terceiros ⁽¹⁾		85	181
Valores a receber de sociedades ligadas	17	12	64
Outros		12	12
Total		109	257
Ativo circulante		109	257

(1) Refere-se a adiantamentos realizados aos escritórios advocatícios para cobrir custas judiciais e pagamento de indenizações cíveis e trabalhistas.

8 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Movimentações em Controlada

Empresa	Saldo Contábil	Movimentações 1º semestre/2020		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência
	31.12.2019	Dividendos	Resultado de Equivalência	30.06.2020	2º trimestre/2020
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	--	211	217	267

Empresa	Saldo Contábil	Movimentações 1º semestre/2019		Saldo Contábil	Resultado de Equivalência
	31.12.2018	Dividendos	Resultado de Equivalência	30.06.2019	2º trimestre/2019
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	6	--	1.994	2.000	1.528

Empresa	30.06.2020				
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro Líquido	Quantidade de Ações	Participação do Capital Social %
Ativos S.A. Gestão de Cobrança e Recuperação de Crédito	5	217	211	5.000	100

9 – IMOBILIZADO

Imobilizado de uso	Taxa Anual de Depreciação %	Custo de Aquisição	Depreciação Acumulada	30.06.2020	31.12.2019
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Móveis e equipamentos	10 a 20	4.408	(3.434)	974	1.218
Imóveis de uso – benfeitorias em imóveis de terceiros ⁽¹⁾	13,48	17	(7)	10	11
Instalações e outros	10	245	(245)	--	1
Total		4.670	(3.686)	984	1.230

(1) Taxa de depreciação conforme período de vigência inicial do contrato de locação (89 meses).

10 – INTANGÍVEL

Intangível	Taxa Anual de Amortização %	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	30.06.2020	31.12.2019
				Saldo Contábil	Saldo Contábil
Software adquirido	20	2.342	(848)	1.494	1.728
Total		2.342	(848)	1.494	1.728

11 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e Estatutárias

	30.06.2020	31.12.2019
Dividendos a pagar	101.542	199.565
Gratificações e participações a pagar	782	1.717
Provisão para participações nos lucros	445	827
Total	102.769	202.109
Passivo circulante	102.769	202.109

b) Fiscais e Previdenciárias

	30.06.2020	31.12.2019
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	54.619	--
Impostos e contribuições a recolher	4.121	4.407
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar	--	34.212
Total	58.740	38.619
Passivo circulante	58.740	38.619

c) Diversas

	Nota	30.06.2020	31.12.2019
Provisão para passivos contingentes		30.714	29.527
Provisão para pagamentos a efetuar		6.786	8.271
Valores a pagar a sociedades ligadas	17	1.102	1.075
Pagamento de clientes a processar		206	1.888
Outros		1.442	1.100
Total		40.250	41.861
Passivo circulante		40.250	41.861

12 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2º trimestre/2020	2º trimestre/2019	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Receita Bruta de Serviços	198.661	177.253	402.807	341.554
Receita de recebimento de créditos	198.661	177.253	402.807	341.554
Deduções da Receita Bruta	(8.817)	(7.928)	(17.914)	(15.412)
Despesas de PIS/Pasep e Cofins	(8.817)	(7.928)	(17.914)	(15.412)
Receita Operacional Líquida	189.844	169.325	384.893	326.142

13 - OUTRAS RECEITAS / (DESPESAS) OPERACIONAIS

a) Despesas de Serviços de Cobrança

	2º trimestre/2020	2º trimestre/2019	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Comissões de recebimentos de créditos ⁽¹⁾	(22.703)	(24.809)	(47.207)	(47.829)
Despesas gerais ⁽²⁾	(8.989)	(8.466)	(15.586)	(15.794)
Reembolso por cessão de operações	(6)	(28)	(37)	(33)
Total	(31.698)	(33.303)	(62.830)	(63.656)

(1) Referem-se às comissões pagas às empresas prestadoras de serviços de cobrança, conforme critérios definidos em contratos.

(2) Referem-se às despesas vinculadas ao pagamento de empresas prestadoras de serviços de emissão de carta boleta e cobrança receptiva (*call center*).

b) Despesas Administrativas

	2º trimestre/2020	2º trimestre/2019	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Pessoal, encargos sociais, benefícios e treinamentos	(3.908)	(3.970)	(7.904)	(7.981)
Processamento de dados	(1.555)	(1.578)	(3.225)	(2.862)
Concessão de uso de software ⁽¹⁾	(558)	(14)	(1.050)	(26)
Aluguéis	(452)	(453)	(906)	(906)
Serviços técnicos especializados	(419)	(258)	(859)	(509)
Comunicação	(274)	(373)	(612)	(714)
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	(237)	(238)	(479)	(404)
Honorários	(119)	(119)	(239)	(239)
Custos indiretos contabilidade BB	(101)	(86)	(201)	(171)
Contribuições filantrópicas ⁽²⁾	--	(1.002)	--	(1.002)
Outras	(420)	(498)	(838)	(1.148)
Total	(8.043)	(8.589)	(16.313)	(15.962)

(1) Referem-se às despesas com a utilização do software Spotfire no 1º semestre de 2020.

(2) Doações no 1º semestre de 2019 a projetos sociais coordenados pela Fundação Banco do Brasil (FBB), Fundo dos Direitos da Criança e Adolescente (FIA) e Fundo dos Direitos da Pessoa Idosa (FDPI).

c) Outras Receitas Operacionais

	2º trimestre/2020	2º trimestre/2019	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Reversão de provisão para passivos contingentes	5.432	6.165	10.507	10.241
Reversão de provisão para participação no lucro	826	565	826	565
Recuperação de encargos e despesas	135	319	408	687
Multas por atraso no recebimento de créditos cedidos	87	41	173	77
Ressarcimento de custos - Ativos Gestão	37	322	75	584
Variação monetária ativa	23	33	65	279
Outras	--	79	--	79
Total	6.540	7.524	12.054	12.512

d) Outras Despesas Operacionais

	2º trimestre/2020	2º trimestre/2019	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Demandas judiciais cíveis ⁽¹⁾	(7.667)	(10.068)	(15.435)	(18.044)
Provisão para passivos contingentes	(5.180)	(5.509)	(11.694)	(10.073)
Outras	(38)	(114)	(38)	(114)
Total	(12.885)	(15.691)	(27.167)	(28.231)

(1) Refere-se as indenizações, honorários advocatícios e custas judiciais.

14 - RESULTADO FINANCEIRO

a) Receitas Financeiras

	Nota	2º trimestre/2020	2º trimestre/2019	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Rendas de aplicações em fundos de investimento	5.b	1.415	1.479	3.118	4.947
Total		1.415	1.479	3.118	4.947

b) Despesas Financeiras

	Nota	2º trimestre/2020	2º trimestre/2019	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Comissões e despesas bancárias	17	(2.745)	(1.805)	(5.294)	(3.186)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias		(1.194)	(604)	(3.220)	(2.525)
Prejuízo de aplicações em fundos de investimento		(70)	--	(656)	--
Total		(4.009)	(2.409)	(9.170)	(5.711)

15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Valor Patrimonial

	30.06.2020	31.12.2019
Patrimônio líquido	1.017.896	912.596
Valor patrimonial por ação (R\$)	1,55	1,39

b) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R\$ 656.103 mil (R\$ 656.103 mil em 31.12.2019), está dividido em 656.102.904 ações, sendo 328.051.452 ações ordinárias e 328.051.452 ações preferenciais, representadas na forma escritural e sem valor nominal.

Acionistas	Ações	% Total
BB Banco de Investimento S.A. – BB BI	488.796.663	74,5
BB Cayman Islands Holding – BB CI Holding	167.306.241	25,5
Total	656.102.904	100

c) Reservas de Lucros

	30.06.2020	31.12.2019
Reservas de Lucros	256.493	256.493
Reserva legal	66.647	66.647
Reserva estatutária	189.846	189.846

A Reserva Legal é constituída respeitando o limite de 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social.

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, podendo ser constituída por até 100% do lucro líquido após as destinações legais, inclusive dividendos, limitada a 100% do Capital Social.

16 - TRIBUTOS

a) Demonstração das Despesas de IR e CSLL

	2º trimestre/2020	2º trimestre/2019	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Valores Correntes	(25.780)	(20.550)	(54.619)	(41.528)
IR e CSLL no país	(25.780)	(20.550)	(54.619)	(41.528)
Valores Diferidos	(47)	(184)	481	20
Total	(25.827)	(20.734)	(54.138)	(41.508)

b) Conciliação dos Encargos de IR e CSLL

	2º trimestre/2020	2º trimestre/2019	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Resultado antes dos tributos e participações	77.160	63.250	160.586	124.936
Encargo total do IR (25%) e da CSLL (9%)	(26.234)	(21.505)	(54.599)	(42.478)
Resultado de ajustes de investimentos em coligadas e controladas	90	519	72	678
Outros valores	317	252	389	292
IR e CSLL do período	(25.827)	(20.734)	(54.138)	(41.508)

c) Despesas Tributárias

	2º trimestre/2020	2º trimestre/2019	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Cofins ⁽¹⁾	(7.585)	(6.820)	(15.410)	(13.258)
PIS/Pasep ⁽¹⁾	(1.232)	(1.108)	(2.504)	(2.154)
Outras	--	(53)	(12)	(66)
Total	(8.817)	(7.981)	(17.926)	(15.478)

(1) Deduções da receita bruta.

d) Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)

Ativado

	31.12.2019	1º semestre/2020		30.06.2020
	Saldo	Constituição	Baixa	Saldo
Diferenças temporárias	10.039	1.019	(538)	10.520
Provisões passivas	10.039	1.019	(538)	10.520
Total dos créditos tributários ativados	10.039	1.019	(538)	10.520
IR	7.382	749	(396)	7.735
CSLL	2.657	270	(142)	2.785

Expectativa de Realização

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico, atualizado por ocasião da publicação anual, sendo o valor presente apurado com base na taxa média do CDI.

	Valor Nominal	Valor Presente
Em 2021	1.383	1.229
Em 2022	1.747	1.450
Em 2023	1.580	1.233
Em 2024	1.582	1.160
Em 2025	1.303	898
Em 2026	869	563
Em 2027	889	541
Em 2028	686	393
Total de créditos tributários em 31.12.2019	10.039	7.467

No primeiro semestre de 2020, observou-se a realização de créditos tributários na Ativos S.A. no montante de R\$ 538 mil.

17 - PARTES RELACIONADAS

Custos com as Remunerações e Outros Benefícios de Curto Prazo da Diretoria e Conselho de Administração

	2º trimestre/2020	2º trimestre/2019	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Diretoria	746	608	1.488	1.141
Conselho de Administração	83	83	167	167
Total	829	691	1.655	1.308

A Ativos S.A. não concede empréstimos aos seus Diretores e membros do seu Conselho de Administração.

A Ativos S.A. realiza, principalmente com o Banco do Brasil S.A., transações bancárias, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados). Há, ainda, contrato de prestação de serviços e convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

Tais transações são praticadas em condições normais de mercado, substancialmente nos termos e condições para operações comparáveis, incluindo taxas de juros e garantias. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

Sumário das Transações com Partes Relacionadas

Saldos das operações ativas e passivas da Ativos S.A. com as partes relacionadas e seus respectivos resultados.

	Nota	30.06.2020		31.12.2019	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Ativos					
Dividendos e bonificações a receber	6	--	1.226	1.226	4.015
Valores a receber de sociedades ligadas	7	--	12	12	64
Passivos					
Dividendos a pagar	11.a	--	101.542	101.542	199.565
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽¹⁾	11.c	1.102	--	1.102	1.075
		2º trimestre/2020		2º trimestre/2019	
	Nota	Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	13.c	--	37	37	322
Variação monetária ativa ⁽²⁾	13.c	--	23	23	33
Despesas					
Despesas de pessoal		(1.074)	--	(1.074)	(1.002)
Suporte operacional e custos indiretos BB		(143)	--	(143)	(149)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias ⁽²⁾	14.b	--	(1.194)	(1.194)	(604)
Serviços técnicos especializados		--	(36)	(36)	(32)
Comissões e despesas bancárias	14.b	(2.745)	--	(2.745)	(1.805)

	Nota	1º semestre/2020		1º semestre/2019	
		Banco do Brasil S.A.	Outras Partes Relacionadas ⁽³⁾	Total	Total
Receitas					
Ressarcimento de custos	13.c	--	75	75	584
Variação monetária ativa ⁽²⁾	13.c	--	65	65	279
Despesas					
Despesas de pessoal		(2.119)	--	(2.119)	(1.944)
Suporte operacional e custos indiretos BB		(285)	--	(285)	(298)
Atualização monetária sobre obrigações sociais e estatutárias	14.b	--	(3.220)	(3.220)	(2.525)
Serviços técnicos especializados		--	(100)	(100)	(32)
Comissões e despesas bancárias	14.b	(5.294)	--	(5.294)	(3.186)

(1) Referem-se a valores a pagar ao Banco do Brasil S.A. em decorrência da utilização do mecanismo de compartilhamento dos resultados referentes à cessão de créditos das Carteiras Varejo 3, 4, 16, 17, 31, 49, 54, 67 e MPE 01 e ressarcimento de custos diretos e indiretos.

(2) Referem-se à atualização dos dividendos.

(3) BB BI, BB CI Holding e Ativos Gestão.

A Ativos S.A. adquiriu do Banco do Brasil S.A. créditos oriundos de operações em prejuízo no montante de R\$ 67.703 mil no 1º semestre de 2020 (R\$ 158.799 mil no 1º semest e de 2019). Não houve aquisições do Banco Votorantim no 1º semestre de 2020 (R\$ 20.064 mil no 1º semestre de 2019). Essas operações estão registradas em Créditos Adquiridos (Nota 5.e).

18 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Em 05.04.2016, foi celebrado convênio de disponibilidade de empregados do Banco do Brasil S.A. para a Ativos S.A., para o exercício de função estatutária. A cessão acontece na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco.

O Banco continuará processando a folha de pagamento desses funcionários mediante ressarcimento mensal pela Companhia de todos os custos decorrentes. Essa remuneração está inclusa em Despesas de Pessoal, conforme evidenciado na Nota 17.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da Ativos S.A.

	30.06.2020	31.12.2019
Menor salário	2.162,96	2.162,96
Maior salário	9.613,12	9.613,12
Salário Médio	4.697,84	4.943,33
Dirigentes		
Presidente	43.246,84	43.246,84
Diretor	34.598,31	34.598,31
Conselheiros		
Conselho de Administração	3.982,38	3.982,38
Conselho Fiscal	3.982,38	3.982,38

19 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R2) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

b) Passivos Contingentes - Prováveis**Ações Cíveis**

As ações movidas contra a Ativos S.A. têm objeto, principalmente, em pedidos de indenização com base em alegações de danos fundamentados no Código de Defesa do Consumidor, bem como, na inclusão/manutenção do nome de devedores em órgãos de proteção ao crédito.

Ações Trabalhistas

Referem-se, em sua maioria, a ações oriundas de funcionários das empresas de cobrança terceirizadas, sob alegação de responsabilidade subsidiária da Ativos S.A.

Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas e cíveis

	2º trimestre/2020	2º trimestre/2019	1º semestre/2020	1º semestre/2019
Demandas Trabalhistas				
Saldo inicial	2.147	282	2.139	289
Constituição	15	24	49	38
Reversão da provisão	(23)	(31)	(49)	(52)
Saldo final	2.139	275	2.139	275
Demandas Cíveis				
Saldo inicial	28.819	23.483	27.388	22.988
Constituição	5.165	5.485	11.645	10.035
Reversão da provisão	(5.409)	(6.134)	(10.458)	(10.189)
Saldo final	28.575	22.834	28.575	22.834
Total	30.714	23.109	30.714	23.109

A Administração da Ativos S.A. considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas e cíveis.

Cronograma esperado de desembolsos

	Trabalhistas	Cíveis
Até 5 anos	1.882	25.146
Acima de 5 anos	257	3.429
Total	2.139	28.575

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

c) Passivos Contingentes – Possíveis

Não há outras demandas cíveis e trabalhistas classificadas com risco de perda possível, que não aquelas já incluídas no método massificado e que estão provisionadas (Nota 19.b), que necessitam ser divulgadas.

Em 30.06.2020 e 31.12.2019 não havia demandas fiscais possíveis a serem divulgadas.

d) Obrigações Legais

Em 30.06.2020 e em 31.12.2019 não havia obrigações legais a serem registradas em Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias.

20 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Pandemia Coronavírus (Covid-19)

No 1º semestre de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Conglomerado Banco do Brasil, controlador da Ativos S.A., adotou medidas preventivas recomendadas por especialistas, pelo Ministério da Saúde e pelas autoridades dos países onde atua, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança de empregados, colaboradores, clientes e a sociedade.

Ao mesmo tempo, a Ativos S.A., em consonância com o seu controlador, tem trabalhado para garantir serviços de qualidade, estando preparada para continuar atendendo às suas demandas.

Implicações Contábeis dos Efeitos do Coronavírus

A pandemia está ocasionando impactos significativos no ambiente econômico dos países afetados pelo vírus. Apesar das ações mitigadoras adotadas até o presente momento, são esperadas implicações sobre as demonstrações contábeis da Ativos S.A. Os principais reflexos e medidas são apresentados a seguir:

Principais julgamentos e incertezas

Como resultado das incertezas ocasionadas pelo cenário de pandemia, alguns julgamentos e estimativas adotados historicamente pela Ativos S.A. foram revisados para que as informações contábeis originadas desses julgamentos e estimativas refletissem com maior nível de confiabilidade a posição patrimonial e o resultado do período.

Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

A Ativos S.A. realizou estudos para identificar se seus ativos não financeiros apresentavam indícios de desvalorização pela redução do seu valor em uso ou pelos fluxos de caixa descontados, os quais podem indicar redução no valor recuperável do ativo.

Não foram identificados impactos relevantes nos valores recuperáveis dos ativos não financeiros.

Aproveitamento dos créditos tributários ativados

A Companhia não identificou alteração na expectativa de realização dos créditos tributários.

Provisão para Demandas Contingentes

Foram reavaliados os riscos envolvidos, especialmente no que se refere às demandas cíveis e trabalhistas, não tendo sido identificados impactos relevantes, até o momento, em face das provisões existentes.

Planos de reestruturação

Não há expectativa de que ocorram reestruturações como a venda ou fechamento de parte do negócio ou a redução de operações em decorrência da crise ocasionada pelo Covid-19.

Receitas de Recebimento de Créditos

A receita de recebimentos de créditos poderá ser impactada pelos efeitos negativos sobre a atividade econômica, em especial, emprego e renda, que poderão afetar a capacidade das pessoas físicas e jurídicas em contratar novos acordos e/ou honrar as parcelas dos acordos mantidos com a Companhia.

Assistência governamental

Durante o período de enfrentamento da pandemia, ocorreram medidas governamentais e regulatórias que proporcionaram apoio aos negócios. Uma das medidas foi a postergação de recolhimento de tributos, conforme Portaria nº 139/2020 do Ministério da Economia. A Ativos S.A. não adotou a faculdade concedida.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros ("Ativos S.A."), em 30 de junho de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ativos S.A. - Securitizadora de Créditos Financeiros, em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações para os períodos de três e seis meses findos naquela data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao semestre findo, em 30 de junho de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Ativos S.A., cuja apresentação está sendo realizada de forma voluntária. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não está adequadamente apresentada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Brasília, 25 de agosto de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA
Primeiro Semestre 2020

I. Introdução

O Comitê de Auditoria do Banco do Brasil (Coaud), órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração (CA), é composto atualmente por três membros, sendo um integrante do Conselho, todos independentes, e eleitos pelo CA.

O Banco do Brasil optou pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco Múltiplo e Subsidiárias, entre elas a Ativos S.A. – Securizadora de Créditos Financeiros (Ativos S.A.).

II. Responsabilidades

O Coaud tem suas atribuições definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto Regulamentar nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 3.198/2004, Estatuto Social do BB e seu Regimento Interno, disponível no endereço eletrônico www.bb.com.br/ri.

Nesse contexto, os administradores da Ativos S.A. são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às lei e regulamentos.

A Resolução CMN nº 4.557/2017 atribui ao Comitê de Riscos e de Capital (Coris) o assessoramento ao CA em suas funções relativas à gestão de riscos e de capital, de forma unificada, para as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial do BB. O Coaud avalia e monitora as exposições a riscos mediante interação e atuação conjunta com o Coris.

A Auditoria Interna (Audit) do Conglomerado responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a Ativos S.A. está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

III. Atividades do período

O Comitê de Auditoria, em cumprimento ao seu plano de trabalho, realizou regularmente reuniões internas, com o CA da Empresa, com as auditorias interna e independente, e também com executivos do Banco de áreas que realizam atividades necessárias às operações da empresa. Nas reuniões, abordou os temas sob acompanhamento do Coaud.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidências de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da instituição.

IV. Auditoria Interna

O Coaud supervisiona as atividades desenvolvidas pela Audit e avalia, por meio de instrumental técnico formal, sua independência, objetividade, qualidade e efetividade.

O Comitê realizou reuniões periódicas com a Audit para acompanhar sua atuação e o cumprimento de suas atribuições.

V. Auditoria Independente

O Coaud supervisiona a prestação de serviços de auditoria contábil pelos auditores independentes e avalia a sua independência, a qualidade e a adequação de tais serviços às necessidades da Instituição.

O Comitê realizou reuniões com a Deloitte com o objetivo de conhecer e acompanhar o planejamento, avaliar os resultados dos principais trabalhos realizados e examinar suas conclusões e recomendações.

VI. Sistema de controles internos (SCI)

A avaliação da efetividade do SCI é fundamentada principalmente nos resultados dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e independente, pelos órgãos externos de supervisão e controle, pela Diretoria de Controles Internos (Dicoi), pela Gerência de Riscos, Controles Internos e *Compliance* da Ativos S.A., em informações e documentos requisitados a outras áreas do Banco e também em suas próprias análises.

VII. Transações com partes relacionadas (TPR)

O Coaud avalia e monitora, em conjunto com a administração e a área de auditoria interna, a adequação das TPR, de acordo com as atribuições estabelecidas pela Lei das Estatais e seu Decreto regulamentador e recomenda melhorias nos processos operacionais à administração.

O Comitê realizou reuniões com as auditorias interna e independente.

VIII. Exposição de risco

O Coaud, em conjunto com o Coris, avaliou e monitorou as principais atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos e realizou reuniões com as áreas gestoras de riscos e de capital.

IX. Demonstrações contábeis

O Coaud revisa, previamente à publicação, as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, os relatórios da administração e do auditor independente. Avalia a qualidade das demonstrações contábeis, com ênfase na aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil e no cumprimento da Lei das Sociedades por Ações.

Examinou o resumo das principais práticas contábeis e analisou mensalmente as principais variações nos saldos contábeis e suas respectivas causas, a partir de informações fornecidas pela Diretoria Contadoria.

Revisou as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, relatório do auditor independente, sem ressalvas, relativos a 30/06/2020.

X. Recomendações do Comitê de Auditoria

Não houve recomendações no período.

XI. Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu que:

- a) o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da Ativos S.A. e objeto de atenção por parte da administração;
- b) a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- c) a Empresa de Auditoria atua com efetividade e independência;
- d) as principais exposições a riscos vêm sendo gerenciadas adequadamente;

- e) as demonstrações contábeis de 30/06/2020 foram elaborados em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 25 de agosto de 2020.

Antônio Carlos Correia

Luiz Spinola

Marcos Tadeu de Siqueira

DIRETORIA

DIRETOR PRESIDENTE

Gerson Wladimir Falcucci

DIRETORES

Aldércio André Lago

Daison Zuhlsdorff Siefert

Daniel Reginatto Brum

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ronaldo Simon Ferreira (Presidente)

Álvaro Schwerz Tosetto

Bruno Silva Dalcolmo

José Alípio dos Santos

Manoel Fernandes Amaral Filho

Marco Túlio de Oliveira Mendonça

Paulo Cesar Simplicio da Silva

CONSELHO FISCAL

Leandro de Souza Duzzi (Presidente)

Alex Pereira Benício

Fernando Avelino Boeschenstein Vieira

COMITÊ DE AUDITORIA

Antônio Carlos Correia

Luiz Serafim Spinola Santos

Marcos Tadeu de Siqueira

CONTADORIA

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87